

Lilia matou Antônio,  
Simples paixão de mulher...  
Mas Antônio renasceu...  
É o filho que não a quer.

Téo levou Juca ao suicídio...  
Eis que o tempo vem e vai...  
Juca hoje é o filho dele,  
Um filho que odeia o pai.

A Terra lembra hospital  
Se a vemos de ânimo atento,  
Levantam-se muitos lares  
Por celas de tratamento.

Ressentimento, desforra,  
Não adiantam, rapaz,  
A vida cobra com juro  
As contas que a gente faz.



## ASSUNTO DE PAIXÃO

9

Você deseja notícias,  
Meu caro Juca Simões,  
Sobre o que existe no Além  
Ante a luta das paixões.

O assunto do seu pedido,  
Quanto ao que busca saber,  
É tão fácil de sentir,  
Tão difícil de escrever!...

Reconhecemos: o amor  
É luz em todo ser vivo,  
Mas quando vira paixão  
É processo obsessivo.

Há paixões de toda espécie,  
Por encargos, por dinheiro,  
Por mando, posse, vingança,  
Rolando no mundo inteiro.

Mas a paixão propriamente  
É aquele calor que surge  
É aquele calor que surge  
Por labareda do amor.

No começo é uma faísca,  
Com clarão vago e miúdo,  
Depois é fogo crescendo,  
Incêndio que arrasa tudo.

A pessoa nessa prova  
Vagueia tonta e insegura,  
Pode enrolar-se no crime,  
Quanto cair na loucura.

Veja a tragédia de Alvina,  
Apegou-se ao Filomeno,  
O moço quis Nominata,  
Alvina foi-se a veneno.

Eugênio amava Tintina,  
Tintina escolheu Jão Massa,  
Só por isso o pobre Eugênio  
Vive hoje de cachaça.

Contrariado no amor,  
Dedicado à Gabriela,  
Excitado, o Longimano,  
Deu dois tiros no pai dela.

Você recorda decerto,  
O nosso Quinquim da Areia,  
Matou Ziziu por ciúme  
E afundou-se na cadeia.

Recusado por Tininha,  
Irvalmo arrasou Clemente,  
Depois disso, exasperado,  
Enloqueceu de repente.

Outra cousa, veja esta:  
Nessas mortes por paixão  
Aparece grande parte  
Dos casos de obsessão.

Ninita por desprezar,  
Matou Gil de Saramenha,  
Mas sem corpo Gil a segue  
Como fogo atado à lenha...

Sertório morreu aos poucos,  
Envenenado por Zuma,  
Sertório desencarnado  
Não a deixa hora nenhuma.

Joana desfez-se de Antero  
Para entregar-se ao Fontana,  
Mas o espírito de Antero  
Vive ligado com Joana.

Segundo todos sabemos  
Cada qual vive por si,  
Cuidado !... Foge à paixão  
Que a paixão é isso aí...

Se você gosta de alguém,  
Recorde: amor não reclama,  
Não prende, nem sacrifica  
E ampara sempre a quem ama.

Não procure ser amado  
Ame e abençoe por dever,  
Mantenha sinceridade  
E deixe a vida correr.

Paixão é cousa da sombra,  
Dor que a si própria maldiz,  
Mas o amor é luz de Deus,  
Amor é a vida feliz.